

DO PRODUTO AO PROPÓSITO: MEIAS SIMBÓLICAS COMO TECNOLOGIA SOCIAL NO DESENVOLVIMENTO DE SONHOS E EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL INFANTIL

Gabriela Viana da Silva[1]
Maria Fernanda Limongi Amaro[2]
Helena Perantoni Oliveira Coelho[3]
Maria Fernanda de Araujo Rosa[4]
Iris da costa Silva[5]

Resumo

Análise de iniciativa que utiliza tecnologia social como ferramenta para promover o desenvolvimento socioemocional de crianças em contextos de vulnerabilidade. A proposta integra atividades participativas, nas quais os participantes refletem sobre seus sonhos e os expressam por meio de produções criativas, posteriormente transformadas em produtos simbólicos. Esse processo articula educação, criatividade e geração de renda, favorecendo o fortalecimento da autoestima, do protagonismo e da construção de projetos de vida. Os resultados evidenciam alto engajamento e diversidade de aspirações, indicando que práticas educativas inovadoras e contextualizadas podem ampliar perspectivas de futuro e contribuir para a transformação social sustentável.

Palavras-chave: educação socioemocional; tecnologia social; protagonismo infantil.

Abstract

Analysis of an initiative that uses social technology as a tool to promote the socio-emotional development of children in vulnerable contexts. The proposal integrates participatory activities in which participants reflect on their dreams and express them through creative

[1] Graduanda em Direito, Universidade Federal de Juiz de Fora- UFJF (gabi.viana@estudante.ufjfj.br)
[2] Graduanda em Direito, Universidade Federal de Juiz de Fora- UFJF (mariafernanda.limongi@estudante.ufjf.br)
[3] Graduanda em Direito, Universidade Federal de Juiz de Fora- UFJF (perantoni.helena@gmail.com)
[4] Graduanda em Direito, Universidade Federal de Juiz de Fora- UFJF (mariafernandasd2014@gmail.com)
[5] Graduanda em Historia, Universidade Federal de Juiz de Fora- UFJF (costasilva.iris@estudante.ufjfj.br)

productions, later transformed into symbolic products. This process articulates education, creativity, and income generation, fostering the strengthening of self-esteem, protagonism, and the construction of life projects. The results show high engagement and a diversity of aspirations, indicating that innovative and contextualized educational practices can broaden future perspectives and contribute to sustainable social transformation.

Palavras-chave: socio-emotional education; social technology; child protagonism.

INTRODUÇÃO

Enquanto um projeto recentemente elaborado e implementado, o Passus se apresenta como um programa de intervenção significativa, relevante e concretamente transformador no desenvolvimento de crianças de 4 a 12 anos pertencentes a comunidades vulneráveis socioeconomicamente. Através da ação empreendedora, perpassada pelas perspectivas de sustentabilidade social e de emancipação coletiva, são instrumentalizadas a tecnologia social, caracterizada pela produção de meias estampadas de forma biossustentável com os sonhos dos pequenos, em concomitância à educação socioemocional infantil para a construção gradual dos sonhos das crianças atendidas.

O ganho final adquirido a partir da venda das meias estampadas, produto representativo da infância, apresentando caráter simbólico expoente e demais arrecadações é convertido em investimentos que propulsionam o andamento de ações voltadas para a concretização dos sonhos e ambições profissionais das crianças, sendo por meio de oficinas educacionais nos espaços escolares.

Em função da envergadura da iniciativa, faz-se necessário a mensuração e análise da temática de forma aprofundada, uma vez que as tecnologias sociais e as ferramentas pertinentes ao processo de ensino-aprendizagem demonstram alto potencial educativo e prático na condição de conjunto, sobretudo perante o contexto socioeconômico majoritário do público-alvo atendido. Em decorrência do quadro marcado por inúmeras lacunas, obstáculos e barreiras às crianças e suas famílias, em associação à busca por adoção de ferramentas

educacionais de tecnologia socialmente relevante nos centros educacionais, a implementação do projeto exposto se apresenta como uma possibilidade coerente e ímpar.

Logo, são os objetivos específicos da pesquisa: (1) averiguar, mediante revisão bibliográfica e a partir dos dados referente à metodologia de trabalho da nossa equipe recolhidos *in loco*, a potencialidade do ensino da educação socioemocional, sendo este fundamento da nossa iniciativa para com a comunidade escolar, por meio de tecnologias sociais e sustentáveis; e (2) evidenciar a relevância do projeto, haja vista a conjuntura de suas diferentes frentes de implementação, para o desenvolvimento material de transformação nas comunidades. Dando enfoque, no tocante a este último tópico, ao cenário socioeconômico de vulnerabilidade e a carência de perspectiva futura a qual estão sujeitas as famílias e crianças, já relegadas às margens da sociedade.

REVISÃO DA LITERATURA

1. Educação socioemocional e desenvolvimento infantil

A educação socioemocional é reconhecida como um elemento importante para o desenvolvimento integral de crianças, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Esse campo busca promover competências relacionadas ao autoconhecimento, à empatia, à regulação emocional e à tomada de decisões responsáveis, habilidades fundamentais para a construção de relações sociais saudáveis e para o planejamento de objetivos futuros (Silva et al., 2025).

O desenvolvimento dessas competências contribui para o fortalecimento da autoestima, da autonomia e da capacidade de lidar com desafios cotidianos. Nesse sentido, programas educacionais que estimulam habilidades socioemocionais favorecem a construção de projetos de vida e ampliam as perspectivas de futuro de crianças e adolescentes. Além disso, metodologias participativas e inovadoras podem potencializar o engajamento dos estudantes, tornando o processo educativo mais significativo (Silva; Behar, 2023).

2. Tecnologias sociais e inovação educacional

O conceito de tecnologia social refere-se ao desenvolvimento de soluções voltadas à resolução de problemas sociais por meio de processos participativos e adaptados às realidades locais. Diferente dos modelos convencionais, as tecnologias sociais priorizam o protagonismo das comunidades envolvidas e a promoção de transformação social sustentável (De arcanjo; Tormohlen, 2022). No campo educacional, essas tecnologias podem atuar como mediadoras de processos de aprendizagem mais inclusivos e contextualizados.

3. Sonhos e construção de projetos de vida na infância

A construção de sonhos e projetos de vida constitui um aspecto central no processo de desenvolvimento humano, especialmente durante a infância. Nesse período, as crianças começam a desenvolver percepções sobre si mesmas, sobre suas capacidades e sobre as possibilidades de futuro disponíveis em seu contexto social. A presença de estímulos educacionais que valorizem a imaginação, a criatividade e a expressão de desejos pode contribuir significativamente para a formação de perspectivas positivas em relação ao futuro. Entretanto, em contextos de vulnerabilidade fatores como desigualdade social, acesso limitado a oportunidades educacionais e ausência de referências profissionais podem restringir o desenvolvimento dessas perspectivas.

Nesse cenário, práticas pedagógicas que incentivam a expressão de sonhos e aspirações pessoais apresentam potencial significativo para fortalecer o senso de identidade e pertencimento das crianças. Ao serem estimuladas a refletir sobre seus interesses, desejos e objetivos, elas passam a reconhecer suas próprias possibilidades e a visualizar caminhos para alcançá-los. Esse processo contribui para o fortalecimento da autoestima e da motivação para a aprendizagem. Além disso, a utilização de recursos simbólicos e criativos no ambiente educacional pode favorecer a participação ativa das crianças no processo de aprendizagem. A representação de sonhos por meio de desenhos, histórias ou outras formas de expressão visual permite que os participantes traduzam suas aspirações em elementos concretos, tornando o processo educativo mais significativo e acessível.

4. Empreendedorismo social e materialização simbólica de sonhos

O empreendedorismo social busca desenvolver soluções inovadoras para problemas sociais, conciliando impacto positivo e sustentabilidade econômica. Nesse contexto, iniciativas que integram educação, criatividade e geração de recursos podem contribuir para o desenvolvimento de comunidades e para a ampliação de oportunidades educacionais.

A materialização de sonhos em produtos simbólicos representa uma estratégia educativa relevante, pois permite transformar aspirações individuais em elementos tangíveis e socialmente valorizados. Quando inseridas em modelos de empreendedorismo social, essas iniciativas possibilitam que os recursos gerados sejam reinvestidos em ações educativas e comunitárias. Assim, projetos que articulam educação socioemocional, tecnologia social e empreendedorismo social apresentam potencial significativo para promover o protagonismo infantil e ampliar as perspectivas de futuro.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, com abordagem descritiva e exploratória, voltado à análise das práticas desenvolvidas no âmbito do projeto. O estudo busca compreender de que forma a utilização de uma tecnologia social, representada pela produção de meias personalizadas com desenhos elaborados pelas crianças, pode contribuir para o desenvolvimento infantil e para a construção de sonhos e projetos de vida.

No Brasil, é importante abordar que as tecnologias sociais são de extrema relevância e devem levar em conta a participação plena dos usuários. Entretanto, os problemas sociais e suas consequências tendem a ser definidos e atacados a partir do modelo cognitivo de outros atores e não a partir da visão de mundo dos excluídos (Dagnio, 2010,). No caso do projeto supracitado, a preocupação é atender, de fato, as demandas do público que sofrem com a exclusão social e financeira.

A coleta de dados se dá por diferentes procedimentos metodológicos. Inicialmente, as crianças são convidadas a imaginar quem querem ser, falar sobre perspectivas de futuro e desenhar seus sonhos. Esse momento é um espaço de escuta ativa e fortalecimento emocional, além de ser onde são feitas as observações diretas para estudo. Essa etapa é parte fundamental da metodologia, isso porque estimula a expressão criativa, o desenvolvimento de

competências socioemocionais e é o momento que as crianças produzem os desenhos, os quais representam suas profissões desejadas ou idealizações para o futuro. É notório, desse modo, que investir no desenvolvimento das competências socioemocionais fortalece o crescimento individual e impulsiona uma sociedade mais equilibrada e sustentável (Instituto Ayrton Senna, 2025).

Após a etapa de elaboração dos desenhos, ocorre o processo de seleção e digitalização das produções. Os desenhos escolhidos são transformados em arquivos digitais e posteriormente aplicados às meias por meio da técnica de sublimação. As meias utilizadas possuem alta porcentagem de poliéster, o que permite maior fixação da imagem e preservação das características visuais do desenho original. Na etapa de produção, as meias são posicionadas em moldes específicos e recebem sobre sua superfície o papel sublimático contendo a estampa do desenho digitalizado. O resultado final consiste em um produto que incorpora visualmente a criação das crianças, transformando sua expressão simbólica em um objeto concreto.

Dessa forma, é possível compreender seu funcionamento não apenas como uma atividade produtiva, mas como uma prática socioeducativa baseada na lógica das tecnologias sociais, caracterizadas pela participação da comunidade e pela busca de soluções adaptadas às realidades locais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados obtidos a partir da implementação do projeto foi realizada com base nos registros produzidos durante as oficinas socioeducativas e nas observações realizadas pela equipe responsável pela condução das atividades. Os dados foram organizados de forma a evidenciar aspectos relacionados à participação das crianças, à expressão de sonhos e perspectivas de futuro e ao processo de materialização simbólica por meio da produção de meias personalizadas.

No que se refere à participação, observou-se um nível significativo de engajamento nas atividades propostas. As oficinas foram estruturadas a partir de momentos de diálogo, reflexão e expressão criativa, nos quais os participantes foram convidados a compartilhar suas aspirações e a representar seus sonhos por meio de desenhos. De modo geral, verificou-se que

as crianças demonstraram interesse nas dinâmicas e contribuíram ativamente para as atividades desenvolvidas.

Outro aspecto observado refere-se à diversidade de sonhos e aspirações expressas pelos participantes. Durante as atividades de reflexão sobre o futuro, as crianças representaram, por meio de desenhos, diferentes profissões e projetos de vida, destacando-se especialmente áreas como saúde, educação e esporte. Após a elaboração dos desenhos, as produções foram digitalizadas e aplicadas em meias. Esse processo permitiu transformar as representações simbólicas das crianças em um produto concreto, integrando a dimensão educativa das oficinas a uma proposta de empreendedorismo social.

Tabela – Principais resultados observados nas oficinas do Projeto Passus

Dimensão analisada	**Evidências observadas**	**Contribuições identificadas**
Participação nas oficinas	Engajamento ativo nas atividades e discussões	Maior interação entre os participantes
Expressão de sonhos	Desenhos representando aspirações e profissões	Estímulo à reflexão sobre o futuro
Produção das meias	Digitalização dos desenhos e aplicação por sublimação	Materialização simbólica dos sonhos
Impactos socioemocionais	Entusiasmo e compartilhamento de experiências	Fortalecimento da autoestima

Fonte: Elaboração própria (2026).

Diante dos resultados, pode ser interpretado que através de oficinas é possível analisar de que maneira as práticas contribuíram para o desenvolvimento socioemocional das crianças e para a construção de perspectivas de futuro. Os dados observados indicam que metodologias educativas participativas, associadas ao uso de tecnologias sociais e ao empreendedorismo social, podem constituir ferramentas relevantes para a promoção de processos educativos mais significativos em contextos de vulnerabilidade socioeconômica.

Inicialmente, o elevado nível de participação e engajamento das crianças evidencia o potencial de práticas pedagógicas baseadas no diálogo, na escuta ativa e na expressão criativa, dado que, durante as atividades, os participantes demonstraram interesse em compartilhar ideias e relatar aspirações pessoais. Esse resultado está alinhado com a literatura sobre educação socioemocional, que aponta que ambientes de aprendizagem participativos favorecem o desenvolvimento de competências como autoconhecimento, empatia, cooperação e tomada de decisões responsáveis.

Outro aspecto relevante identificado nas oficinas refere-se à diversidade de sonhos e projetos de vida expressos pelos participantes. Os desenhos elaborados pelas crianças representaram diferentes profissões e aspirações. Esse resultado indica que, quando estimuladas a refletir sobre o futuro, as crianças são capazes de identificar interesses e possibilidades profissionais, ainda que estejam inseridas em contextos de vulnerabilidade.

Assim, ao materializar simbolicamente os sonhos em um produto concreto, é promovida uma articulação entre expressão criativa, aprendizagem socioemocional e tecnologia social. Soluções voltadas à resolução de problemas sociais devem ser desenvolvidas de forma participativa e adaptadas às realidades locais e assim os próprios participantes tornam-se protagonistas, uma vez que suas produções são incorporadas diretamente ao produto final. Posteriormente, com a comercialização das meias personalizadas, os recursos obtidos podem ser reinvestidos em novas atividades, oficinas e ações voltadas para o desenvolvimento educacional das crianças atendidas.

CONCLUSÃO

Através da implementação do projeto na comunidade, é evidenciada a importância da educação socioemocional, tecnologia social e empreendedorismo social como ferramentas de impacto e transformação de realidades, portanto, é necessário refletir que, quando instigadas a sonhar, expressar e criar, as crianças não apenas projetam quem desejam ser, mas também passam a desenvolver percepções sobre si mesmas, estas profundamente moldadas pelo que observam, escutam e recebem da sociedade. Logo, trabalhar sonhos não deve se restringir apenas a construção de visões de futuro delas, mas ajudá-las a entender quem elas são no presente, o que exige estudo, cuidado e sensibilidade, pois o fato de compartilharem um contexto de vulnerabilidade não autoriza que haja por partes dos implementadores das oficinas a sua homogeneização. Pelo contrário, reforça a necessidade de metodologias capazes de dialogar com a singularidade de cada criança, reconhecendo que mudanças de interesse, desejo ou profissão fazem parte de um processo saudável de autoconhecimento.

Ademais, a fabricação de meias personalizadas também se mostra como um recurso extremamente importante na construção e fortalecimento da autoestima, do protagonismo e pertencimento das crianças. No entanto, para que esse processo seja plenamente formativo, é fundamental que as crianças se reconheçam como parte ativa do ciclo completo do projeto. É preciso permitir que elas "vistam" seus sonhos, através da exposição das meias produzidas, da explicação do caminho percorrido por seus desenhos e permitir que acompanhem de perto como suas criações se transformam em algo concreto e palpável.

Além disso, é preciso que o projeto avance na aproximação das crianças com pessoas reais que exercem as profissões que elas almejam advindas de realidades similares. Histórias de vida que envolvem superação e realização tornam esses sonhos mais palpáveis e reforçam a ideia de que elas próprias podem se tornar agentes de mudança em suas comunidades. Assim, o Passus consolida-se como uma iniciativa que não apenas incentiva a sonhar, mas também oferece referências concretas e caminhos possíveis para que esses sonhos se desenvolvam.

REFERÊNCIAS

DE ARCANJO, Miguel; TORMOHLEN, Simoni. A tecnologia social no contexto da educação socioambiental crítica: uma ação educativa societária. 2022. Disponível em: http://www.scielo.org.co/pdf/ted/n51/0121-3814-ted-51-317.pdf. Acesso em: 02 Fev. 2026

MOREIRA, Alexandre Pedro; RIBEIRO, Luiz Carlos de Santa. Mudanças comportamentais e o uso de tecnologias sociais na educação. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 49, e132496, 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edreal/a/G5kSskb9kKPRsn7THQxfPDk/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 10 Fev. 2026

SILVA, C. N. da et al. Educação socioemocional no ambiente escolar: evidências e desafios. *Observatório de la Economía Latinoamericana*, v. 23, n. 3, e9260, 2025. Disponível em: https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/9260/5848. Acesso em: 10 Fev. 2026

SILVA, K. K. A. D.; BEHAR, P. A. Mapeamento de competências socioemocionais de estudantes: uma revisão sistemática. *Concilium*, v. 23, n. 3, p. 734–752, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.53660/CLM-856-23B16. Acesso em: 13 Fev. 2026

VERSUTI, F. M. et al. Habilidades socioemocionais e tecnologias educacionais: revisão sistemática de literatura. *Revista Brasileira de Informática na Educação*, v. 28, p. 1086–1104, 2020. Disponível em: http://milanesa.ime.usp.br/rbie/index.php/rbie/article/view/v28p1086. Acesso em: 12 Fev. 2026